«O Coaching entrou definitivamente no vocabulário moderno das empresas, e dos seus recursos humanos. Não obstante serem cada vez mais frequentes, a nível nacional e internacional, publicações e artigos em jornais e revistas sobre o tema – e se tornou usual as empresas de consultoria oferecerem serviços de Coaching – a realidade revela que ainda subsistem muitas dúvidas sobre o modo como funciona o Coaching e muitos profissionais ainda não ouviram sequer falar em Coaching aplicado aos recursos humanos (…). Como uma prática de desenvolvimento pessoal e profissional que, através da arte de fazer perguntas, conduz os gestores à liderança emocionalmente inteligente, à autodescoberta de potenciais adormecidos e à adequação dos recursos dos colaboradores às necessidades das organizações, o Coaching permitirá catapultar para patamares elevados os níveis de desempenho e realização pessoal (…). Estamos de facto, perante uma prática de desenvolvimento pessoal e profissional que tem em comum com outras, o facto de se tratar de "uma ação sistematicamente programada para provocar mudanças válidas nas pessoas, com um grau razoável de permanência. Essas mudanças incidem nos conhecimentos, na compreensão, nas competências, nos desempenhos, e na qualidade de vida e bem-estar. Estas ações são preparadas por profissionais que têm algum tipo de reconhecimento ou certificação" (Arrivé & Frings-Junto, 2004) (…). Assim, nasce a necessidade de complementar práticas de desenvolvimento, com uma intervenção voltada para fazer desabrochar num colaborador (que deixa de ser um simples funcionário) as suas potencialidades que permitirão tornar a empresa mais competitiva (…). O Coaching distingue-se da psicoterapia a partir do momento em que se torna necessário trabalhar a esfera profissional do indivíduo, em detrimento das restantes esferas da sua vida. Embora a qualidade no trabalho possa proporcionar um bem-estar geral na vida do individuo, "os problemas serão abordados dentro de um vocabulário próprio do mundo do trabalho, da empresa ou da gestão, mais do que dentro de um registo médico, psicológico ou psicanalítico que decorre num universo das terapias" (Arrivé & Frings-Junto, 2004).»

Barosa-Pereira, A. (2007). *Coaching em Portugal : teoria e prática.* Sílabo. PSI/RH BRS*COA

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt



Biblioteca

Mostra bibliográfica
Fev' 2022

Coaching nas Organizações

Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ULISBOA

Barosa-Pereira, A. (2007). *Coaching em Portugal: teoria e prática*. Sílabo.
PSI/RH BRS*COA

Berg, I. K., & Szabó, P. (2005). *Brief coaching for lasting solutions*. W. W. Norton.
PSI/RH BRG*BRI

Berger, J. G., & Fitzgerald, C. (2002). *Executive coaching: practices and perspectives*. Davies-Black.
PSI/RH FTZ*EXE

Bluckert, P. (2010). *Psychological dimensions of executive coaching*. Open University Press.
PSI/RH BLC*PSY

Brenner, M. (2007). *Executive coaching for managerial excellence: a roadmap for executives, human resources and coaches*. Authorhouse.
PSI/RH BRN*EXE

Catalão, J. A., & Penim, A. T. (2010). *Ferramentas de coaching* (2ª ed.). Lidel.
PSI/RH CTL*FER

Hawkins, P. (2011). *Leadership team coaching: developing collective transformational leadership*. Kogan Page.
PSI/RH HWK*LEA

Hunt, J. M., & Weintraub, J. R. (2007). *The coaching organization: a stategy for developing leaders*. Sage.
PSI/RH HNT*COA

Jay, M. R. (1999). *Coach2 the bottom line: an executive guide to coaching performance, change and transformation in organizations*. Trafford. **PSI/RH JAY*COA**

Kimsey-House, H., Kimsey-House, K., & Sandahl, P. (2011). *Co-active coaching: changing business, transforming lives* (3rd. ed). Nicholas Brealey.
PSI/RH KMS*CO

Law, H., Ireland, S., & Hussain, Z. (2007). *The psychology of coaching, mentoring and learning*. John Wiley & Sons.
PSI/RH LAW*PSY

Harkins, P., Goldsmith, M., & Morgan, H. (2005). *The art and practice of leadership coaching: 50 top executive coaches reveal their secrets*. Wiley.
PSI/RH MRG*ART

Neenan, M., & Dryden, W. (2010). *Life coaching: a cognitive-behavioural approach*. Routledge.
PSI/RH NNN*LIF

Whybrow, A., & Palmer, S. (2008). *Handbook of coaching psychology: a guide for practioners*. Routledge.
PSI/RH PLM*HAN

Palmer, S., & McDowall, A. (2010). *The coaching relationship: putting people first*. Routledge.
PSI/RH PLM*COA

Passmore, J. (2009). *Diversity in coaching: working with gender, culture, race and age*. Kogan Page.
PSI/RH PSS*DIV

Passmore, J. (2010). *Psychometrics in coaching: using psychological and psychometric tools for development*. Association for Coaching.
PSI/RH PSS*PSY

Passmore, J. (2010). *Leadership coaching: working with leaders to develop elite performance*. Kogan Page.
PSI/RH PSS*LEA

Passmore, J. (2010). *Excellence in coaching: the industry guide* (2nd. ed). Association for Coaching.
PSI/RH PSS*EXC

Rego, A. (2007). *Coaching para executivos* (2ª ed rev. e actualizada). Escolar Editora.
PSI/RH REG*COA

Reid, H. (2016). *Introduction to career counselling and coaching*. Sage.
PSI/RH REI*INT

Rock, D., & Page, L. J. (2009). *Coaching with the brain in mind : foundations for practice*. Wiley.
PSI/RH RCK*COA

Starr, J. (2011). *The coaching manual: the definitive guide to the process, principles and skills of personal coaching* (3rd ed). Pearson.
PSI/RH STR*COA

Stober, D. R., & Grant, A. M. (2006). *Evidence based coaching handbook : putting best practices to work for your clients*. John Wiley & Sons, Inc.
PSI/RH STB*EVI

Weiss, T. (2003). *Coaching competences and corporate leadership*. St. Lucie Press.
PSI/RH WSS*COA

Whitmore, J. (2012). *Coaching for performance: growing human potential and purpose: the principles and practice of coaching and leadership* (4th ed). Nicholas Brealey.
PSI/RH WHT*COA